



O SABER DE ENFERMAGEM E SUA DIMENSÃO PRÁTICA
THE KNOWLEDGE OF NURSING AND ITS PRACTICAL DIMENSION
EL SABER DE ENFERMERÍA Y SU DIMENSIÓN PRÁCTICA

Lidiege Terra Souza e Gomes. Enfermeira, Especializada em Saúde Pública e Gestão em Saúde, Mestre em Enfermagem, Discente, Programa de Pós-Graduação, Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: lidiege@yahoo.com.br

O livro que apresentado é um clássico da literatura da Enfermagem, publicado pela Cortez Editora, em 1989, com 129 páginas. Almeida e Rocha estudam a Enfermagem como prática social, abordando-a em um contexto histórico-crítico sobre o saber da profissão, a Enfermagem como trabalho, o desenvolvimento profissional, estudantil e tecnológico. O Clássico possui um enfoque teórico-prático da Enfermagem.

No prefácio, há uma sucinta abordagem sobre o que será contextualizado no livro de acordo com a atuação dos autores. Cabe ressaltar que os autores contribuíram de forma substancial para a Enfermagem, ao apontarem a compreensão dela como trabalho, inserida no contexto social, envolta pelas relações de trabalho, divisões de saberes e poderes.

O saber da enfermagem é tomado como objeto de pesquisa. A relação teoria-prática é produto da experiência e do desenvolvimento profissional da autora. O livro é um dos frutos da tese de doutoramento da autora, um importante trabalho para a Enfermagem, onde ela é debatida a partir de uma perspectiva histórica e social.

A obra está apresentada em três capítulos, que estão organizados de forma cronológica, contextualizando passado e presente do trabalho da enfermagem. De modo geral a linguagem textual é objetiva. A proposta da autora é privilegiar a perspectiva da Enfermagem enquanto prática social, suas relações com outras instâncias da estrutura social visando apreender a sua definição e significado. Esta proposta é desenvolvida a partir do sistema de análise do trabalho e seus elementos componentes, sejam agente,

objeto, atividade, instrumentos, finalidade. Ora, pois, este sistema valoriza não só as relações internas, como também as externas da prática profissional.

O primeiro capítulo denominado “**Primeiras expressões do saber de Enfermagem**” tem-se uma análise dos modelos da prática da Enfermagem do ponto de vista histórico, bem como a construção do objeto e dos objetivos dela. Deste modo, a Enfermagem passa a ser entendida como uma profissão que possui atividades que são voltadas para um determinado fim. Ela está inserida em um contexto sócio histórico do qual é influenciada constantemente. É neste contexto que a Enfermagem do passado, aquela independente do trabalho médico vem se transformando até os atuais dias, nos quais ela se somou ao trabalho médico, ainda que mantendo a divisão social do trabalho na área de saúde.

No capítulo segundo, “**A divisão do trabalho de Enfermagem**” trata de como a Enfermagem foi se transformando devido à ampliação e a diversificação de suas atividades. A separação das atividades de supervisão e gerenciamento do cuidado para a enfermeira e da prestação dos cuidados assistenciais para a equipe de enfermagem constituem até os atuais dias a divisão do trabalho de Enfermagem. Este modelo acaba por fragmentar o processo de trabalho da Enfermagem, visto que, existe um domínio do saber pela enfermeira sob seus agentes que constituem a força de trabalho. Assim, a subdivisão técnica do trabalho da enfermagem é uma consequência dos seus diferentes níveis de capacitação, resultante da forma como se organiza a sociedade, fruto do capitalismo.

Já o capítulo terceiro “**O saber atual de Enfermagem**” trata das teorias da Enfermagem que na atualidade são bastante formais ao modo como se organiza as ações de Enfermagem para a prestação do cuidado hoje. Embora as teorias da Enfermagem expressem o saber da mesma, elas não são voltadas pra a dimensão social, e sim para a dimensão científica, ou seja, elas não estão estruturadas no real contexto em que se inserem. Este fato é devido à falta de uma autoanálise da crise da profissão, e que, portanto, não encontra as soluções para a mesma. Tal crise, para ser solucionada de fato, necessita da tomada de consciência dos enfermeiros sobre o que significa a profissão Enfermagem nos dias atuais, de qual é o seu papel na sociedade, de qual é o seu objeto de trabalho na saúde, de qual é o seu campo.

As soluções se encontram na construção de um corpo de conhecimentos específicos para a enfermagem ligada diretamente com o cientificismo da profissão, considerando a estrutura política, econômica e social vigente no país, o mercado de trabalho da saúde, os modelos de assistência de saúde e sua cobertura, bem como as lutas internas dos trabalhadores no processo de trabalho. Já para a atuação significativa da enfermeira no campo da atenção primária de saúde as ações devem estar voltadas para o trabalho como um todo e não somente em partes fragmentadas.

Finalmente, nas considerações finais os autores afirmam ser o saber da Enfermagem o instrumental utilizado por ela para a realização de seu trabalho. Os saberes permearam as técnicas, os princípios científicos e as teorias da Enfermagem. O livro encerra com a caracterização do trabalho de Enfermagem por divisão de tarefas e de procedimentos e a reafirmação da crise da Enfermagem brasileira justificada pelo afastamento da enfermeira de seu objeto de trabalho por meio da gerência dos serviços.

Em suma, o livro permite que o leitor chegue à conclusão que a Enfermagem é uma profissão que seus agentes devem possuir um cuidado fundamentado na educação, na ética, na sociologia, na filosofia, obtendo-se assim um conhecimento embasado em relações sociais propiciando o atendimento de necessidades humanas sejam elas individuais ou coletivas. O saber de Enfermagem é constituído pelos meios de trabalho que podem ser concretos ou abstratos, ou seja, se constitui tanto por instrumentais como por conhecimentos.

De forma geral, a obra é mais um importante clássico que todo profissional de

Enfermagem deveria conhecer, principalmente aqueles que se interessam pelo pensamento crítico sob um enfoque prático. Sugere-se a leitura da obra para estudantes do curso de graduação em enfermagem, enfermeiros assistenciais e demais interessados em compreender e refletir sobre o pensamento crítico na Profissão.

REFERÊNCIA

1. Almeida MCP de, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. 2nd ed. São Paulo: Cortez Editora; 1989. 129 p.

Submissão: 30/05/2013

Aceito: 18/08/2013

Publicado: 01/11/2013

Correspondência

Lidiege Terra Souza e Gomes

Rua Tiradentes, 2341

Bairro Jardim São Carlos

CEP: 37130-000 – Alfenas (MG), Brasil